

## MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE CANDIDATURA

Nº de Entrada	-	Código de Candidatura	NUT II	N	C	AL	Orçamento Total
Denominação do projeto							Pontuação <b>0</b>
Área geográfica de implementação							
Estabelecimento Prisional/Centro Educativo							
Promotora e Gestora							

Requisitos formais e condições de acesso	(S/N)	Observações
i. Prazo de entrega;		
ii. Limites de financiamento;		
iii. Candidatura apresentada por um consórcio de entidades;		
iv. Documentos comprovativos de que a entidade promotora está regularmente constituída e devidamente registada nos termos da lei;		
v. Elegibilidade dos participantes de acordo com o artigo 7.º;		
vi. Declaração de compromisso assinada por todos os parceiros.		
<b>SUB-VALIDAÇÃO (Válido/Inválido)</b>		

Avaliação dos Critérios	Máx	Avaliação	Observações
<b>1. DIAGNÓSTICO [20]</b>			Sub-total <b>0</b>
<i>Qualidade do diagnóstico apresentado, nomeadamente na sua capacidade de quantificar e qualificar os problemas;</i>			
i. Os problemas são claros e estão quantificados?	4		
ii. As necessidades estão bem identificadas?	4		
iii. A dimensão dos problemas é significativa?	4		
iv. O número de participantes proposto é significativo face ao diagnóstico?	8		

2. PLANO DE AVALIAÇÃO [25]	Máx	Avaliação	Observações
<b>2. PLANO DE AVALIAÇÃO [25]</b>			Sub-total <b>0</b>
<i>Clareza na definição dos objetivos e dos resultados a alcançar e potencial impacto nos problemas diagnosticados;</i>			
i. As mudanças a atingir são perceptíveis no objetivo geral?	2		
ii. Existe um alinhamento generalizado dos objetivos específicos do projeto com os do programa contribuindo os primeiros para o objetivo geral?	8		
iii. Os indicadores de avaliação estão em concordância com os respetivos objetivos específicos e orientados para a mudança?	5		
iv. As metas previstas impactam nos problemas de uma forma significativa?	8		
v. Os instrumentos de avaliação permitem avaliar os objetivos específicos?	2		

3. PLANO DE ATIVIDADES [40]	Máx	Avaliação	Observações
<b>3. PLANO DE ATIVIDADES [40]</b>			Sub-total <b>0</b>
<i>Relevância e coerência do plano de atividades face ao diagnóstico apresentado e aos resultados a atingir;</i>			
i. As atividades são meios de responder aos problemas e necessidades identificados?	4		
ii. O plano de atividades prevê atividades estruturadas promotoras do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais?	5		
iii. O plano de atividades prevê atividades estruturadas promotoras da empregabilidade e emprego?	5		
iv. O plano de atividades permite um acompanhamento regular dos participantes, nomeadamente no período pós-reclusão?	10		
v. O plano de atividades está bem construído do ponto de vista da sua coerência, contribuindo efetivamente para os objetivos definidos?	10		
vi. O plano de atividades promove de alguma forma a consciencialização para a igualdade de género e a sustentabilidade ambiental?	2		
vii. O plano de atividades integra elementos inovadores, relativamente às metodologias de planeamento, implementação e auto-avaliação das atividades?	4		

4. EXPERIÊNCIA [15]	Máx	Avaliação	Observações
<b>4. EXPERIÊNCIA [15]</b>			Sub-total <b>0</b>
<i>Experiência da entidade promotora, dos restantes elementos do consórcio e da estrutura de recursos humanos proposta, junto do público jovem, nomeadamente do público identificado no artigo 7.º.</i>			
i. A entidade promotora demonstra experiência em intervenções congéneres?	5		
ii. Face à intervenção proposta, o consórcio integra entidades que, no seu conjunto, estão vocacionadas para a mesma?	3		
iii. Existe uma adequação entre a equipa técnica proposta e o desenho do projeto?	5		
iv. Comprometem-se a ter uma representação equilibrada de homens e de mulheres na equipa técnica, tendo pelo menos um elemento de cada sexo?	1		
v. Comprometem-se a estar preparados para a intervenção com pessoas com deficiência, se houver essa necessidade?	1		